



LUPATECH



LUPATECH DIVULGA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009

Caxias do Sul, 11 de novembro de 2009 - A Lupatech S.A. (Bovespa: **LUPA3**) ("Lupatech" ou "Companhia"), líder no Mercosul na fabricação de Válvulas Industriais e fabricante de equipamentos para o setor de Petróleo e Gás e de conjuntos para a Cadeia Automotiva, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2009 (3T09). As informações trimestrais da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas com base nas informações trimestrais consolidadas. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no segundo trimestre de 2009 (2T09).

TELECONFERÊNCIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T09

INGLÊS – INVESTIDORES ASIÁTICOS

Data: 12 de Novembro de 2009

Horário: 23:30h (Brasília) /09:30h (HKT) do dia 13/11

Telefone: +1 412 858 4600

Código: Lupatech

PORTUGUÊS

Data: 13 de Novembro de 2009

Horário: 10:00h (Brasília) /07:00h (US-ET)

Telefone: + 55 11 2188 0188

Código: Lupatech

INGLÊS

Data: 13 de Novembro de 2009

Horário: 12:30h (Brasília) /09:30h (US-ET)

Telefone: + 1 412 858 4600

Código: Lupatech

RELAÇÕES COM INVESTIDORES - CONTATOS

Thiago Alonso de Oliveira - CFO & IRO

Cynthia Burin - Gerente de RI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

Twitter : www.twitter.com/LUPA3

Blog : www.lupatech.com.br/blog

Assessoria de Imprensa: MZ Consult +55 11 3529-3800



LUPATECH

PRINCIPAIS INDICADORES:

Lupatech S.A. - Dados Consolidados em R\$ mil

Indicadores Financeiros	2T09	3T09	Var %	9M08	9M09	Var %
Receita Líquida	167.898	128.230	-23,6%	505.784	447.345	-11,6%
<i>Energy Products</i>	128.054	85.634	-33,1%	317.329	319.734	0,8%
<i>Flow Control</i>	27.753	29.623	6,7%	121.544	89.046	-26,7%
<i>Metalurgia</i>	12.091	12.972	7,3%	66.911	38.564	-42,4%
Lucro Bruto	58.001	32.526	-43,9%	210.879	141.491	-32,9%
<i>Margem</i>	34,5%	25,4%		41,7%	31,6%	
<i>Energy Products</i>	42.955	17.462	-59,3%	142.445	97.235	-31,7%
<i>Margem</i>	33,5%	20,4%		44,9%	30,4%	
<i>Flow Control</i>	10.758	13.383	24,4%	58.081	37.783	-34,9%
<i>Margem</i>	38,8%	45,2%		47,8%	42,4%	
<i>Metalurgia</i>	4.288	1.680	-60,8%	10.354	6.472	-37,5%
<i>Margem</i>	35,5%	13,0%		15,5%	16,8%	
EBITDA	32.775	11.315	-65,5%	150.182	73.773	-50,9%
<i>Margem</i>	19,5%	8,8%		29,7%	16,5%	
<i>Energy Products</i>	26.790	4.575	-82,9%	104.896	53.308	-49,2%
<i>Margem</i>	20,9%	5,3%		33,1%	16,7%	
<i>Flow Control</i>	5.929	7.846	32,3%	40.257	21.630	-46,3%
<i>Margem</i>	21,4%	26,5%		33,1%	24,3%	
<i>Metalurgia</i>	56	(1.106)	-2069,7%	5.029	(1.165)	-123,2%
<i>Margem</i>	0,5%	-8,5%		7,5%	-3,0%	
Resultado Líquido	42.445	33.864	-20,2%	(10.058)	64.137	737,7%
<i>Margem</i>	25,3%	26,4%		-2,0%	14,3%	

Índices:

Dívida Líquida (Total)/EBITDA	5,0x	7,1x
Dívida Líquida(ex-perpétuo)/EBITDA*	2,1x	3,4x
EBITDA/Resultado Financeiro*	3,0x	1,2x
Índice de Liquidez Corrente*	3,1x	2,4x

*Calculado para fins de covenants conforme estipulado nos contratos, i.e., EBITDA pro-forma e Resultado Financeiro Líquido da variação cambial sobre os Bônus Perpétuos

Indicadores Operacionais	2T09	3T09	Var %	9M08	9M09	Var %
Capex Orgânico	12.897	8.549	-33,7%	54.878	42.978	-21,7%
Aquisições de investimentos	48.894	12.713	-74,0%	74.741	81.771	9,4%

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA: AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Quantidade de ações em circulação: 47.674.118

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 335.273 ações do total de 1.254.017 ações com emissão autorizada em 30 de abril de 2009.

Potencial de novas ações por conversão de Debêntures¹:

Quantidade máxima: 8.640.000 (15,34%)

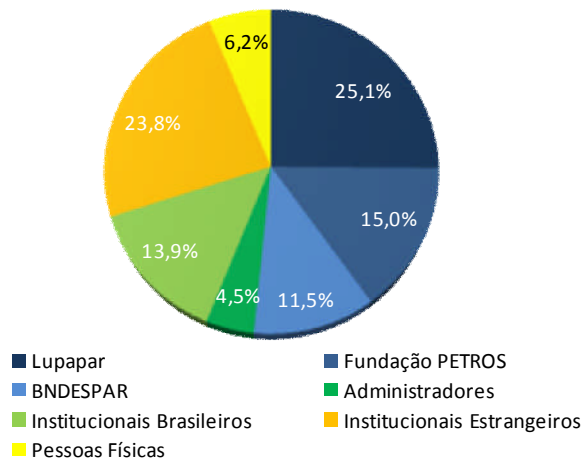
Quantidade mínima: 6.080.000 (11,31%)

¹ O preço de conversão das debêntures em ações ainda não está definido conforme consta da Escritura das Debêntures. Os valores aqui apresentados são baseados no valor da maior média móvel de 120 dias apurada até a data de 30/10/2009 no valor de R\$26,04, que acrescida dos prêmios de 100% e 40% resulta nos percentuais de conversão acima.



LUPATECH

PRINCIPAIS ACIONISTAS



Free Float²: 70,4%

COMPORTAMENTO DO PREÇO DAS AÇÕES



Em 30/09/09 o valor das ações LUPA3 era de R\$27,16 e de R\$26,88 na data de hoje³, o que se traduz em valor de mercado de R\$1,3 bilhões, equivalentes a US\$753 milhões pelo câmbio de R\$1,72 por Dólar Norte Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

² Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
³ 11/11/2009



Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. (“Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2009 (3T09).

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A Lupatech S.A. possui três segmentos de negócios: **Energy Products**⁴, **Flow Control**⁵ e **Metalurgia**⁶, e conta com aproximadamente 2.950 colaboradores.

O **Segmento Energy Products** oferece produtos de alto valor agregado e serviços para a indústria de petróleo e gás, como cabos para ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas, equipamentos para exploração de poços, revestimentos de tubos, compressores para GNV, sensores e serviços, através das marcas “Lupatech MNA”, “Lupatech CSL”, “Lupatech Tecval”, “Lupatech Oil Tools”, “Lupatech Esferomatic”, “Lupatech Oil & Gas Services”, “Lupatech Tubular Services”, “Lupatech Monitoring Systems”, “Aspro”, “Sinergás” e “Norpatagonica”.

O **Segmento Flow Control** possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas “Lupatech Valmicro”, “Lupatech Mipel”, “ValBol” e “Jefferson”.

O **Segmento de Metalurgia** ocupa posição de destaque no mercado internacional e é especializado no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde a Companhia é pioneira na América Latina. Opera ainda na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás, através das marcas “Microinox”, “Steelinject” e “Itasa”.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

⁴ Antigo Oil & Gas

⁵ Antigo Flow

⁶ Antigo Metal



LUPATECH



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais,

A Companhia apresenta os resultados do 3T09, que, conforme já antecipado em Comunicado ao Mercado datado de 22 de Julho de 2009, reflete a forte contração de demanda iniciada em 2008 e sentida durante boa parte do primeiro semestre de 2009 e também solicitações de clientes para postergação de entregas de ordens.

O exercício de 2009 é o mais desafiador já enfrentado nos últimos 10 anos e reflete as difíceis condições de mercado decorrentes da crise global de 2008, que impactou os setores de petróleo e gás e bens de capital, ambos com grande representatividade para os negócios da Lupatech.

Nos últimos dois meses, porém, foi percebido cenário mais ativo nas relações comerciais da Lupatech com seus clientes e pode ser esse o ponto de inflexão para a demanda futura.

Os fatores que fazem crer nesse movimento podem ser atribuídos à evolução dos preços do petróleo no mercado internacional a partir do segundo trimestre de 2009 e à excepcional melhoria do mercado de capitais, que juntos proporcionam maiores fontes de financiamento para os projetos de expansão da produção de petróleo e gás, aos quais a Companhia é altamente exposta.

Em se confirmando essa nova tendência e sendo mantida a posição de mercado da Companhia é de se prever melhores condições operacionais para Lupatech no exercício de 2010 e seguintes.

NOVO PERFIL DO ENDIVIDAMENTO

Em 17 de agosto de 2009 a Companhia concluiu a colocação de 320.000 Debêntures Privadas Conversíveis em ações de emissão da Lupatech S.A. ("Debêntures"). Adicionalmente, cerca de R\$21,6 milhões já ingressaram no caixa da Companhia até 30 de setembro de 2009, oriundos de repasses do BNDES no valor aproximado de R\$121 milhões anunciados em 14 de maio de 2009, sendo ainda aguardados mais R\$99,4 milhões ainda no 4T09, permitindo assim conclusão do processo de ressarcimento de investimentos realizados com recursos próprios nos exercícios de 2007 a 2009.

Com os recursos provenientes das Debêntures e dos repasses do BNDES, foi possível promover o alongamento do perfil da dívida e ao mesmo tempo a redução da despesa financeira, já percebida no 3T09.

INTEGRAÇÃO DE NEGÓCIOS ADQUIRIDOS

Com o suporte do Conselho de Administração, diversas medidas estão em andamento para aprofundar o processo de integração dos 15 negócios adquiridos entre 2006 e 2008 depois da fase inicial de incorporação.

Como resultado desse processo estão sendo revistas as práticas industriais, comerciais, administrativas, de recursos humanos, dentre outras, de modo a implementar as melhores práticas de gestão em todos os locais onde a Companhia opera seus negócios.



LUPATECH



A conclusão dessa etapa está projetada para o ano de 2010 e deverá representar importantes evoluções em produtividade, eficiência e ganhos de competitividade.

Com os resultados esperados pela integração somados à base industrial já instalada, a Companhia mostra-se preparada e capacitada para períodos de forte crescimento orgânico e de melhoria de rentabilidade, o que deverá ser notado através do processo de criação de valor.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



LUPATECH



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que revisam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços somente de auditoria externa à Lupatech S.A., relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social.

Caxias do Sul, 11 de novembro de 2009.

Conselho de Administração

Nestor Perini
Alcinei Cardoso Rodrigues
Clóvis Benoni Meurer
José Coutinho Barbosa
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha
José Teófilo Abu-Jamra
Marcelo Cabrera da Costa

Conselheiros Suplentes

Fabio Sotelino da Rocha
Teresa Rodriguez Cao

Diretores

Nestor Perini
José Teófilo Abu-Jamra
Gilberto Pasquale da Silva
Thiago Alonso de Oliveira



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Energy Products	128.054	85.634	-33,1%	317.329	319.734	0,8%
Energy Products - Mercado Interno	61.475	71.725	16,7%	224.606	211.863	-5,7%
Energy Products - Mercado Externo	66.579	13.909	-79,1%	92.723	107.871	16,3%
Flow Control	27.753	29.623	6,7%	121.544	89.046	-26,7%
Flow Control - Mercado Interno	25.052	28.000	11,8%	110.413	81.824	-25,9%
Flow Control - Mercado Externo	2.701	1.623	-39,9%	11.131	7.222	-35,1%
Metalurgia	12.091	12.972	7,3%	66.911	38.564	-42,4%
Metalurgia - Mercado Interno	9.375	10.771	14,9%	44.967	27.009	-39,9%
Metalurgia - Mercado Externo	2.716	2.201	-19,0%	21.944	11.555	-47,3%
Total	167.898	128.230	-23,6%	505.784	447.345	-11,6%
% Energy Products	76,3%	66,8%		62,7%	71,5%	
% Energy Products - Mercado Interno	48,0%	83,8%		70,8%	66,3%	
% Energy Products - Mercado Externo	52,0%	16,2%		29,2%	33,7%	
% Flow Control	16,5%	23,1%		24,0%	19,9%	
% Flow Control - Mercado Interno	90,3%	94,5%		90,8%	91,9%	
% Flow Control - Mercado Externo	9,7%	5,5%		9,2%	8,1%	
% Metalurgia	7,2%	10,1%		13,2%	8,6%	
% Metalurgia - Mercado Interno	77,5%	83,0%		67,2%	70,0%	
% Metalurgia - Mercado Externo	22,5%	17,0%		32,8%	30,0%	

No Segmento *Energy Products*, a Receita Líquida Consolidada do 3T09 foi de R\$85,6 milhões, 33,1% inferior à verificada no 2T09, quando alcançou R\$128,1 milhões. Os negócios que sofreram maior impacto de desaceleração de demanda foram: cabos de ancoragem (-82,9%), válvulas no Brasil (-33,4%) e na Argentina (-28,7%) e ferramentas de completação (-21,4%). Os negócios que apresentaram maior crescimento durante o 3T09 foram: revestimentos de tubos (+58,7%) e serviços (+45,0%).

No Segmento *Flow Control*, a Receita Líquida Consolidada do 3T09 foi de R\$29,6 milhões, 6,7% superior à verificada no 2T09, quando alcançou R\$27,8 milhões. Este crescimento é decorrente, principalmente, da melhora nas condições mercadológicas da demanda advinda da indústria brasileira, mas também notada evolução no mercado argentino, com crescimento da Receita Líquida em 3,4%.

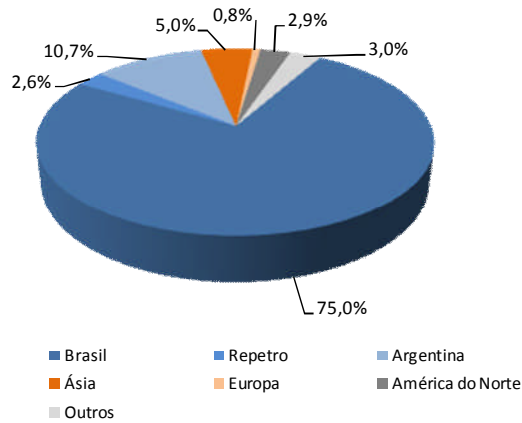
No Segmento *Metalurgia*, a Receita Líquida Consolidada do 3T09 foi de R\$13,0 milhões, 7,3% superior à verificada no 2T09, quando alcançou R\$12,1 milhões. O crescimento no Segmento *Metalurgia* reflete leve recuperação da demanda oriunda da cadeia automotiva, principalmente nos mercados de carros de passeio no Brasil.

A Receita Líquida Consolidada do 3T09 totalizou de R\$128,2 milhões, 23,6% inferior à verificada no 2T09, quando alcançou R\$167,9 milhões. A queda da Receita Líquida Consolidada do 3T09 decorre principalmente da queda de demanda dos negócios dedicados ao setor de petróleo e gás no Brasil.

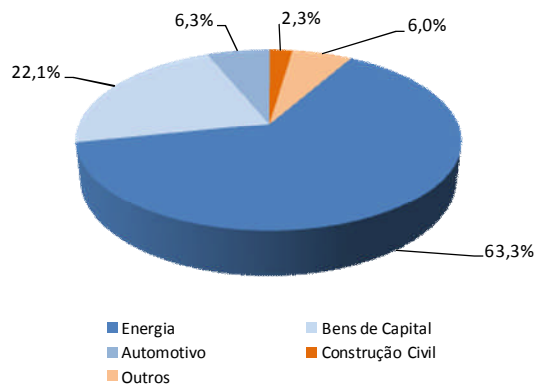


SEGMENTAÇÃO DA RECEITA – 3T09

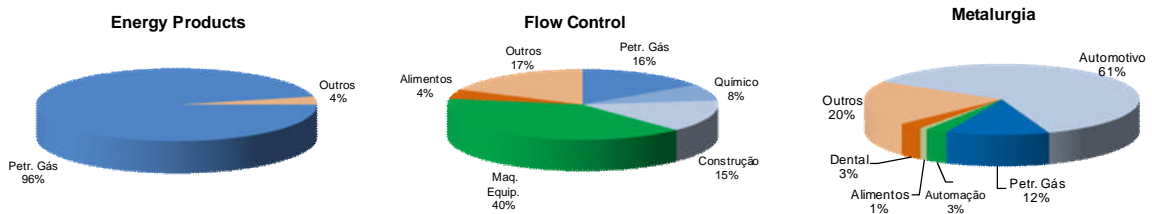
POR REGIÃO GEOGRÁFICA – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA



POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA



POR SETOR INDUSTRIAL – RECEITA BRUTA POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO





CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Energy Products	85.099	68.172	-19,9%	174.884	222.499	27,2%
Flow Control	16.995	16.240	-4,4%	63.463	51.263	-19,2%
Metalurgia	7.803	11.292	44,7%	56.557	32.092	-43,3%
Total	109.897	95.704	-12,9%	294.905	305.854	3,7%
% Energy Products	77,4%	71,2%		59,3%	72,7%	
% Flow Control	15,5%	17,0%		21,5%	16,8%	
% Metalurgia	7,1%	11,8%		19,2%	10,5%	
CPV/Receita Líquida Total	65,5%	74,6%		58,3%	68,4%	
CPV/Receita Líquida Energy Products	66,5%	79,6%		55,1%	69,6%	
CPV/Receita Líquida Flow Control	61,2%	54,8%		52,2%	57,6%	
CPV/Receita Líquida Metalurgia	64,5%	87,0%		84,5%	83,2%	

No Segmento *Energy Products*, o Custo dos Produtos Vendidos no 3T09 foi de R\$68,2 milhões, 19,9% inferior ao verificado no 2T09, quando alcançou R\$85,1 milhões. Esta variação é resultado principalmente da queda de 33,1% da Receita Líquida Consolidada deste segmento.

No Segmento *Flow Control*, o Custo dos Produtos Vendidos no 3T09 foi de R\$16,2 milhões, 4,4% inferior ao verificado no 2T09, quando alcançou R\$17,0 milhões, devido principalmente à readequação da estrutura de custos fixos assim como algumas reduções de custo obtidas nas compras de matérias-primas.

No Segmento *Metalurgia*, o Custo dos Produtos Vendidos no 3T09 foi de R\$11,3 milhões, 44,7% superior ao verificado no 2T09, quando alcançou R\$7,8 milhões. O crescimento é resultado do crescimento da Receita Líquida Consolidada deste segmento, de 7,3%.

O Custo dos Produtos Vendidos Consolidado no 3T09 totalizou R\$95,7 milhões, 12,9% inferior ao verificado no 2T09, quando alcançou R\$109,9 milhões. A queda verificada no Custo dos Produtos Vendidos Consolidado no 3T09, quando comparado ao 2T09, decorre principalmente do menor atividade operacional dos negócios, cuja Receita Líquida Consolidada decresceu 23,6% no trimestre.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



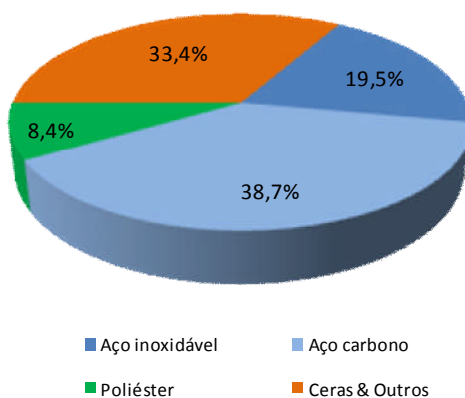
ESTRUTURA DE CUSTOS

Abaixo, apresenta-se a evolução da estrutura de custos do 4T08 até o 3T09.

Estrutura de Custos (em %)	4T08	1T09	2T09	3T09
Energy Products				
<i>Matéria-Prima</i>	62,3	63,7	60,3	51,8
<i>Mão de Obra</i>	22,8	20,4	21,3	24,7
<i>GGF</i>	11,3	8,9	12,9	15,7
<i>Depreciações</i>	3,6	7,0	5,5	7,8
Flow Control				
<i>Matéria-Prima</i>	62,0	62,6	66,1	63,5
<i>Mão de Obra</i>	19,3	20,2	18,7	18,8
<i>GGF</i>	14,1	11,4	9,2	12,4
<i>Depreciações</i>	4,6	5,8	6,0	5,3
Metalurgia				
<i>Matéria-Prima</i>	33,2	32,1	30,5	34,0
<i>Mão de Obra</i>	34,7	32,7	34,8	26,4
<i>GGF</i>	15,7	14,9	12,1	19,1
<i>Energia Elétrica</i>	6,0	5,8	7,1	6,0
<i>Depreciações</i>	10,4	14,5	15,5	14,5

*GGF: gastos gerais de fabricação (água, luz, etc.)

CPV - PRINCIPAIS COMPONENTES DO TOTAL DE MATÉRIA-PRIMA



[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



LUPATECH

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Energy Products	42.955	17.462	-59,3%	142.445	97.235	-31,7%
<i>Margem Bruta - Energy Products</i>	33,5%	20,4%		44,9%	30,4%	
Flow Control	10.758	13.383	24,4%	58.081	37.783	-34,9%
<i>Margem Bruta - Flow Control</i>	38,8%	45,2%		47,8%	42,4%	
Metalurgia	4.288	1.680	-60,8%	10.354	6.472	-37,5%
<i>Margem Bruta - Metalurgia</i>	35,5%	13,0%		15,5%	16,8%	
Total	58.001	32.526	-43,9%	210.879	141.491	-32,9%
<i>Margem Bruta Total</i>	34,5%	25,4%		41,7%	31,6%	
<i>% Energy Products</i>	74,1%	53,7%		67,5%	68,7%	
<i>% Flow Control</i>	18,5%	41,1%		27,5%	26,7%	
<i>% Metalurgia</i>	7,4%	5,2%		4,9%	4,6%	

No Segmento *Energy Products*, o Lucro Bruto no 3T09 foi de R\$17,5 milhões, 59,3% inferior ao verificado no 2T09, quando alcançou R\$43,0 milhões, devido principalmente a queda da Receita Líquida Consolidada, em 33,1%.

No Segmento *Flow Control*, o Lucro Bruto no 3T09 foi de R\$13,4 milhões, 24,4% superior ao verificado no 2T09, quando alcançou R\$10,8 milhões, devido principalmente ao aumento da demanda nas unidades brasileiras, associado ao menor nível de custos fixos e também com matérias-primas.

No Segmento Metalurgia, o Lucro Bruto no 3T09 foi de R\$1,7 milhão, 60,8% inferior ao verificado no 2T09, quando alcançou R\$4,3 milhões. A queda do Lucro Bruto é consequência de aumento dos custos de produção.

O Lucro Bruto Consolidado no 3T09 foi de R\$32,5 milhões, 43,9% inferior ao verificado no 2T09 quando alcançou R\$58,0 milhões. A queda do Lucro Bruto Consolidado do 3T09 decorre principalmente da retração de demanda observada no Segmento *Energy Products* e, em menor escala, do Segmento Metalurgia.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

**DESPESAS**

Despesas (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Total de Despesas com vendas	17.710	11.959	-32,5%	44.949	42.311	-5,9%
Total de Despesas administrativas	11.863	14.360	21,0%	30.310	39.916	31,7%
Energy Products	21.208	16.775	-20,9%	45.291	55.088	21,6%
Despesas com vendas - Energy Products	13.210	7.070	-46,5%	27.841	28.332	1,8%
Despesas administrativas - Energy Products	7.998	9.705	21,3%	17.450	26.756	53,3%
Flow Control	6.132	7.099	15,8%	20.140	19.861	-1,4%
Despesas com vendas - Flow Control	3.151	3.676	16,7%	10.841	10.041	-7,4%
Despesas administrativas - Flow Control	2.981	3.423	14,8%	9.299	9.820	5,6%
Metalurgia	2.233	2.445	9,5%	9.828	7.279	-25,9%
Despesas com vendas - Metalurgia	1.349	1.213	-10,1%	6.228	3.938	-36,8%
Despesas administrativas - Metalurgia	884	1.232	39,4%	3.600	3.341	-7,2%
Total de vendas e administrativas	29.573	26.319	-11,0%	75.259	82.227	9,3%
Honorários dos Administradores	662	678	2,4%	1.501	1.880	25,2%
Total Desp. vendas, admin. e honorários	30.235	26.997	-10,7%	76.760	84.107	9,6%
<i>% Energy Products</i>	71,7%	63,7%		60,2%	67,0%	
<i>% Flow Control</i>	20,7%	27,0%		26,8%	24,2%	
<i>% Metalurgia</i>	7,6%	9,3%		13,1%	8,9%	
<i>Despesas com vendas/Total Rec. Líquida</i>	10,5%	9,3%		8,9%	9,5%	
<i>Despesas administrativas/Total Rec. Líquida</i>	7,1%	11,2%		6,0%	8,9%	
<i>Despesas com honorários/Total Rec. Líquida</i>	-0,4%	0,5%		-0,3%	-0,4%	
Despesas/Receita Líquida Total	18,0%	21,1%		15,2%	18,8%	
<i>Despesas/Receita Líquida Energy Products</i>	16,6%	19,6%		14,3%	17,2%	
<i>Despesas/Receita Líquida Flow Control</i>	22,1%	24,0%		16,6%	22,3%	
<i>Despesas/Receita Líquida Metalurgia</i>	18,5%	18,8%		14,7%	18,9%	

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento *Energy Products* decresceram 20,9% no 3T09 e atingiram R\$16,8 milhões, contra R\$21,2 milhões no 2T09. Essa variação decorre principalmente da queda das despesas variáveis com vendas fruto de menor nível de receitas contabilizadas no trimestre, que compensou o crescimento das despesas administrativas, principalmente em função da apropriação na despesa administrativa de créditos fiscais oriundos de exportação na Argentina que deixaram de existir.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento *Flow Control* cresceram 15,8% no 3T09 e atingiram R\$7,1 milhões, contra R\$6,1 milhões no 2T09. A variação reflete crescimento das Despesas com Vendas e Administrativas deste segmento, reflexo de melhor nível de atividade no trimestre assim como crescimento de comissões e fretes e despesas com dissídios salariais.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento Metalurgia cresceram 9,5% no 3T09 e atingiram R\$2,4 milhões, contra R\$2,2 milhões no 2T09. A variação decorre principalmente do crescimento das Despesas Administrativas fruto de dissídios salariais.

As Despesas Gerais com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores do 3T09 decresceram 10,7% atingindo R\$27,0 milhões, contra R\$30,2 milhões no 2T09, e representaram 21,1% da Receita Líquida Consolidada do 3T09, contra 18,0% da Receita Líquida Consolidada do 2T09. A queda das Despesas Gerais com Vendas, Administrativas e



LUPATECH

Honorários dos Administradores no 3T09 frente ao 2T09 decorre principalmente da queda das despesas variáveis com vendas do Segmento *Energy Products*.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA EM OUTRAS COLIGADAS

Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Receitas Operacionais	1.581	794	-49,8%	2.205	2.772	25,7%
Despesas Operacionais	(9.210)	(6.307)	-31,5%	(8.755)	(22.327)	155,0%
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>(6.039)</i>	<i>(4.842)</i>	<i>-19,8%</i>	<i>(2.957)</i>	<i>(13.630)</i>	<i>360,9%</i>
<i>Despesas Operacionais não-recorrentes</i>	<i>(2.665)</i>	<i>(730)</i>	<i>-72,6%</i>	<i>(3.725)</i>	<i>(6.760)</i>	<i>81,5%</i>
<i>Despesas Operacionais Lei 11.638</i>	<i>(506)</i>	<i>(735)</i>	<i>45,3%</i>	<i>(2.073)</i>	<i>(1.938)</i>	<i>-6,5%</i>
Resultado da Equivalência Patrimonial	248	217	-12,5%	743	657	-11,6%
Total	(7.381)	(5.296)	-28,2%	(5.807)	(18.898)	225,5%

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$0,8 milhão no 3T09, contra R\$1,6 milhão no 2T09. Estas receitas operacionais são relacionadas à venda de imobilizado, recuperação de contingências e impostos.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$6,3 milhões no 3T09 contra R\$9,2 milhões no 2T09. Grande parte dessas despesas se refere à ociosidade verificada nas unidades industriais, que neste trimestre representou R\$4,2 milhões, e é classificada como despesa operacional e não como custo de produção.

As Outras Despesas Operacionais não-recorrentes somaram R\$0,7 milhão no 3T09 versus R\$2,7 milhões no 2T09. Este valor refere-se principalmente a despesas com aquisições e custas com processos judiciais.

As Outras Despesas Operacionais referentes à adoção da Lei 11.638/07 somaram R\$0,7 milhão no 3T09 versus R\$0,5 milhão no 2T09. Essas despesas são relacionadas ao Programa de Opções de Ações da Companhia.

O Resultado da Equivalência Patrimonial decresceu 12,5% no 3T09 em comparação com o 2T09, atingindo R\$0,2 milhão, devido aos resultados das empresas coligadas Aspro Carwal e Aspro Serviços (ver Nota Explicativa nº. 07).

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 3T09 alcançaram o valor negativo (despesa) de R\$5,3 milhões, contra uma despesa de R\$7,4 milhões no 2T09, o que representa queda de 28,2%.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO

Amortização de Ágio (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Amortização de Ágio em Investimentos	-	-	n.a.	(34.479)	-	n.a.
Total	-	-	n.a.	(34.479)	-	n.a.

Conforme alterações previstas na Lei 11.638/07, a amortização de ágio não é mais reconhecida contabilmente desde 01 de Janeiro de 2009, sendo reconhecida somente para fins fiscais, quando aplicável. Portanto, no 3T09 não houve amortização de ágio contabilizada no Demonstrativo de Resultado.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Receita com Juros	4.014	8.240	105,3%	3.156	13.472	326,8%
Outros	1.900	1.470	-22,6%	1.430	5.541	287,5%
Receita Financeira (excluindo VC*)	5.914	9.710	64,2%	4.586	19.013	314,6%
Despesa com Juros	30.177	18.066	-40,1%	67.228	75.487	12,3%
Impostos Financeiros	1.260	1.334	5,9%	3.964	4.178	5,4%
Outros	1.248	3.411	173,3%	2.205	4.893	121,9%
Despesa Financeira (excluindo VC*)	32.685	22.811	-30,2%	73.397	84.558	15,2%
Resultado Financeiro Líquido (excluindo VC*)	(26.771)	(13.101)	-51,1%	(68.811)	(65.545)	-4,7%
Receita de Variação Cambial	74.224	61.007	-17,8%	33.973	147.539	334,3%
Despesa de Variação Cambial	(2.502)	(20.374)	714,3%	(57.916)	(41.624)	-28,1%
Variação Cambial Líquida	71.722	40.633	-43,3%	(23.943)	105.915	542,4%
Resultado Financeiro Líquido TOTAL	44.950	27.532	-38,8%	(92.754)	40.370	143,5%

A Receita Financeira (excluindo Variação Cambial) Total da Companhia no 3T09 foi de R\$9,7 milhões, 64,2% de crescimento perante o 2T09. Este crescimento é decorrente de maior receita com juros consequência da internação de recursos realizada no encerramento do 2T09 que permitiram à Companhia obter melhor remuneração no mercado brasileiro. Até o segundo trimestre de 2009, a Companhia mantinha a posição de caixa em Dólares Americanos, recebendo taxas de juros de curto prazo sobre essa posição.

A Despesa Financeira (excluindo Variação Cambial) Total da Companhia no 3T09 diminuiu em 30,2% quando comparada ao 2T09, alcançando R\$22,8 milhões. A redução apresentada é consequência de menores taxas de juros que a Companhia está pagando após iniciar o processo de alongamento do perfil da dívida, que incluiu linhas de financiamentos para investimentos de capital contratadas junto ao BNDES e Debêntures Conversíveis.

A Variação Cambial Líquida no 3T09 resultou em receita de R\$40,6 milhões versus receita de R\$71,7 milhões no 2T09. A queda da Variação Cambial Líquida advém da menor valorização do Real durante o 3T09 se comparado ao verificado no 2T09.

Efeito da variação cambial sobre ativos e passivos

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.



A Companhia não possui neste momento nenhum instrumento de derivativo para fins de proteção cambial, exceto os que foram contratados juntamente com as linhas de empréstimos com a finalidade de transformar moedas distintas do Real em Reais (swaps).

EBITDA AJUSTADO⁷

EBITDA Ajustado (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Energy Products	26.790	4.575	-82,9%	104.896	53.308	-49,2%
<i>Margem EBITDA - Energy Products</i>	20,9%	5,3%		33,1%	16,7%	
Flow Control	5.929	7.846	32,3%	40.257	21.630	-46,3%
<i>Margem EBITDA - Flow Control</i>	21,4%	26,5%		33,1%	24,3%	
Metalurgia	56	(1.106)	-2069,7%	5.029	(1.165)	-123,2%
<i>Margem EBITDA - Metalurgia</i>	0,5%	-8,5%		7,5%	-3,0%	
Total EBITDA Ajustado	32.775	11.315	-65,5%	150.182	73.773	-50,9%
<i>Margem EBITDA Total</i>	19,5%	8,8%		29,7%	16,5%	
<i>% Energy Products</i>	81,7%	40,4%		69,8%	72,3%	
<i>% Flow Control</i>	18,1%	69,3%		26,8%	29,3%	
<i>% Metalurgia</i>	0,2%	-9,8%		3,3%	-1,6%	

O EBITDA Ajustado do Segmento *Energy Products* decresceu 82,9% no 3T09 quando comparado ao 2T09, e atingiu R\$4,6 milhões, versus R\$26,8 milhões no 2T09. A Margem EBITDA do Segmento *Energy Products* alcançou 5,3% no 3T09, versus 20,9% no 2T09. A expressiva queda da Margem EBITDA deste segmento é consequência direta da queda do Lucro Bruto em 59,3% e aumento das Despesas Administrativas em 21,3%, conforme já apresentado.

O EBITDA Ajustado do Segmento *Flow Control* cresceu 32,3% no 3T09 quando comparado ao 2T09, e atingiu R\$7,8 milhões, versus R\$5,9 milhões no 2T09. A Margem EBITDA do Segmento *Flow Control* alcançou 26,5% no 3T09, versus 21,4% no 2T09. O crescimento da Margem EBITDA deste segmento é resultado do crescimento do lucro bruto, impactado por melhores condições mercadológicas observadas no Brasil e na Argentina.

O EBITDA Ajustado do Segmento Metalurgia atingiu o montante negativo de R\$1,1 milhão no 3T09. A Margem EBITDA foi negativa em 8,5% no 3T09, versus margem positiva de 0,5% no 2T09. A deterioração da Margem EBITDA do Segmento Metalurgia é resultado de maiores custos de produção e maior nível de despesas administrativas.

O EBITDA Ajustado Consolidado da Companhia durante o 3T09 decresceu 65,5% alcançando R\$11,3 milhões, contra R\$32,8 milhões no 2T09. A Margem EBITDA Consolidada alcançou 8,8% no 3T09, contra 19,5% no 2T09.

⁷ EBITDA é calculado ajustando o lucro líquido pelo resultado de equivalência patrimonial, participações de empregados, imposto de renda e contribuição social (e diferimentos), despesas não recorrentes relacionadas às atividades operacionais da Companhia (despesas com aquisições de empresas, gastos com captações de recursos atrelados a aquisições de companhias, etc.), amortização de ágio e a depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.



Abaixo se encontra a reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento, conforme calculado pela Companhia.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO NO 3T09

Composição (R\$ Mil)	Energy Products	Flow Control	Metalurgia	Total
Lucro Bruto	17.462	13.383	1.680	32.525
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(16.775)	(7.099)	(2.445)	(26.319)
Honorários Administradores	(460)	(151)	(67)	(678)
Depreciação & Amortização	5.425	1.092	2.826	9.344
Receitas Operacionais (exceto não-recorrentes)	530	183	80	794
Despesas Operacionais (exceto não-recorrentes)	(2.115)	454	(3.181)	(4.842)
Eliminação - Ajustes pela adoção 11.638 - AVP ⁸	196	-	-	196
Eliminação - Provisão PPR	312	(16)	-	296
EBITDA Ajustado	4.575	7.846	(1.106)	11.315

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Resultado Antes dos Impostos e Participações	65.335	27.765	-57,5%	1.080	78.856	7199,8%
Impostos Sobre o Lucro (CSL e IR)	(2.986)	(1.932)	-35,3%	(23.398)	(8.989)	-61,6%
Impostos Sobre o Lucro - Diferido	(19.904)	8.031	140,3%	13.113	(5.730)	-143,7%
Participações	-	-	n.a.	(853)	-	n.a.
Resultado Líquido do Período	42.445	33.864	-20,2%	(10.058)	64.137	737,7%
Lucro/Prejuízo Líquido por 1000 Ações	0,89	0,71	-20,2%	-0,21	1,35	736,5%

O Resultado Consolidado Antes dos Impostos e Participações apurado no 3T09 foi positivo em R\$27,8 milhões versus R\$65,3 milhões no 2T09.

A queda do Resultado Consolidado Antes de Impostos e Participações de 57,5% no 3T09 quando comparado ao 2T09, é decorrente principalmente da queda do resultado operacional que por sua vez foi motivada pela queda do reconhecimento de receitas durante o 3T09 quando comparado ao 2T09 e também do Resultado Financeiro Líquido.

Na comparação com os nove meses do exercício de 2008, o resultado acumulado antes de impostos e participações dos nove meses do exercício de 2009 apresentou crescimento de 7.199,8%. O crescimento verificado é atribuído essencialmente ao Resultado Financeiro Líquido apurado até o 3T09 que foi positivo em R\$40,3 milhões, ao passo que no mesmo período de 2008 foi negativo em R\$92,8 milhões. A principal razão para esta reversão é o resultado da variação cambial que nesse período de 2008 começava a sofrer os impactos da

⁸ Ajuste a valor presente



LUPATECH

desvalorização do Real sobre o Dólar Americano, mas que nos três primeiros meses de 2009 apresentou movimento reverso.

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes de Impostos e Participações e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 13.c.

Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente no montante de R\$1,9 milhão no 3T09, 35,3% inferior a provisionada no 2T09.

Abaixo estão todos os componentes que geraram o Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido.

Composição	3T09	2T09
(Reversão) / Constituição de provisão para contingências	(309)	225
Resultado em operações de swap	(11.542)	16.529
Varição cambial tributada por regime de caixa	9.200	(40.884)
Movimentação do Ajuste a Valor Presente	(985)	486
Apuração de prejuízos fiscais	545	5.896
Apuração de base negativa da contribuição social	215	2.044
Amortização fiscal de ágio (RTT)	(2.058)	(4.081)
Constituição de crédito fiscal sobre ágio amortizado contabilmente antes do processo de incorporação	13.776	-
Outros ajustes	(811)	(119)
Total efeito no resultado	8.031	(19.904)

O Lucro Líquido Consolidado do 3T09 foi de R\$33,9 milhões versus R\$42,4 milhões apurado no 2T09, queda de 20,2%. O Lucro Líquido Consolidado Acumulado nos nove primeiros meses de 2009 somou R\$64,1 milhões, crescimento de 737,7% em comparação com mesmo período de 2008.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2009 (3T09) comparativamente ao 2T09.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	Varição Nominal
Contas a Receber	284.980	270.814	-5,0%	(14.166)
Estoques	171.656	161.983	-5,6%	(9.673)
Fornecedores	47.617	32.865	-31,0%	(14.752)
Adiantamentos de Clientes	11.895	9.742	-18,1%	(2.153)
Capital de Giro Aplicado	397.124	390.190	-1,7%	(6.934)
Varição do Capital de Giro Aplicado	(7.895)	(6.934)		

O saldo das Contas a Receber decresceu R\$14,2 milhões no 3T09, o que representa 5,0% a menos que o saldo do 2T09. A queda do Contas a Receber decorre principalmente de menor nível de atividades nos negócios de válvulas para petróleo e gás e cabos de ancoragem, assim como recebimento de clientes.

O saldo do Estoque decresceu R\$9,7 milhões no 3T09, o que representa 5,6% a menos que o saldo do 2T09, devido à diminuição dos volumes de compra assim como o efeito da variação cambial (R\$5,4 milhões) entre o Real e o Peso Argentino que impactou a valorização contábil do saldo de estoque mantido na Argentina.

A conta Fornecedores apresentou queda de R\$14,8 milhão no 3T09, ou 31,0% sobre o saldo do encerramento do 2T09, resultante de menores volumes de compras.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou queda de R\$2,2 milhões no 3T09, ou queda de 18,1% no saldo do 2T09. A queda é decorrente de menor atividade comercial em projetos que trabalham com antecipação dos clientes.

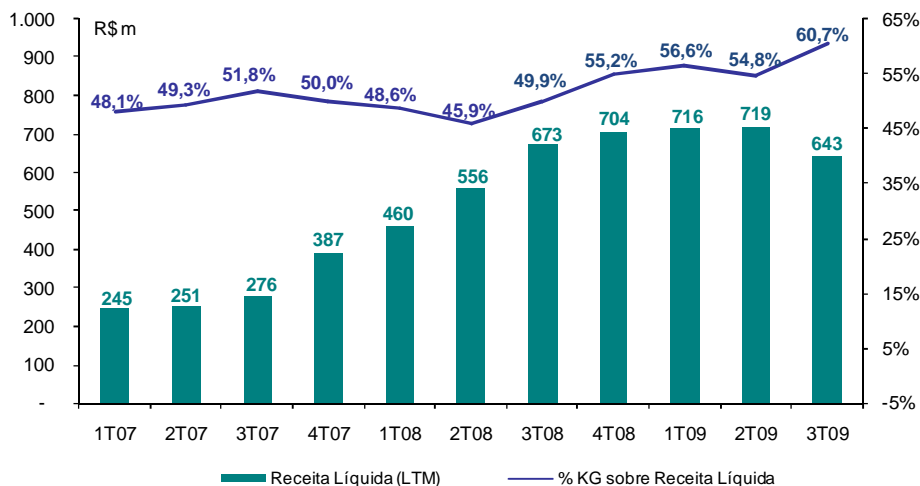
A variação do Capital de Giro Operacional no 3T09 foi redução de R\$6,9 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres ficou em 60,7%. Apesar de verificar-se evolução na administração nominal do capital de giro, houve aumento no percentual do índice devido ao menor nível de Receita Líquida Acumulada nos últimos quatro trimestres.

Abaixo encontra-se o gráfico demonstrando a evolução trimestral do uso de capital de giro como percentual da Receita Líquida Consolidada dos últimos doze meses.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



UTILIZAÇÃO DE CAPITAL DE GIRO COMO PERCENTUAL DA RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA DOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES



POSIÇÃO DE CAIXA

Caixa (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	Varição Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	197.262	142.608	-27,7%	(54.654)

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 3T09 atingiu R\$142,6 milhões. Ainda que a geração de caixa das operações tenha sido positiva em R\$6,9 milhões, observou-se queda de 27,7% na posição consolidada de caixa no 3T09 comparada com o 2T09, ou de R\$54,7 milhões, decorrente do pagamento de aquisições de controladas no montante de R\$12,7 milhões (não existem mais pagamentos pendentes por aquisições), de aquisição de imobilizado de R\$8,6 milhões, amortizações de dívidas bancárias no valor de R\$43,7 milhões e de efeitos cambiais observados no caixa no montante de R\$10,3 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	Varição Nominal
Curto Prazo	103.865	167.575	61,3%	63.710
Longo Prazo	367.435	101.722	-72,3%	(265.713)
Debêntures	140.711	328.631	133,6%	187.920
Perpetual Bond	533.828	486.587	-8,8%	(47.241)
Total do Endividamento	1.145.839	1.084.515	-5,4%	(61.324)
Disponibilidades	197.262	142.608	-27,7%	(54.654)
Caixa (Dívida) Líquida de Disponibilidades	(948.577)	(941.907)	-0,7%	6.670

Conforme citado no Relatório da Administração do 3T09, a Companhia iniciou a reestruturação do perfil de seu endividamento. Esta reestruturação permitiu a redução do custo total do endividamento bem como alongamento do prazo médio de vencimento, resultando em pequena alteração no saldo total de endividamento, que decresceu 5,4% no 3T09 atingindo R\$1,1 bilhão.

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no 3T09 atingiu R\$167,6 milhões, crescimento de 61,3% comparado ao 2T09 decorrente da alocação de endividamento registrado no 2T09 no longo prazo para o curto prazo no 3T09 de linhas que a Companhia irá liquidar ao longo dos próximos doze meses, usando para isso os recursos da geração operacional de caixa e o saldo por receber da contratação com o BNDES (R\$99,4 milhões), objetivando assim a redução da dívida de curto prazo. 7,2% do total da Dívida Consolidada de Curto Prazo refere-se à provisão para pagamento de juros sobre os Bônus Perpétuos (realizado em 10 de Outubro de 2009), 4,1% de provisionamento de juros sobre as Debêntures Conversíveis que serão pagos anualmente nos dias 15 de Abril, 6,8% com agências e bancos de fomento (relativos a juros e amortizações programadas para os próximos doze meses) e 81,9% com linhas de crédito junto a bancos comerciais (a maior parte daquilo que será amortizado com os recursos remanescentes a serem recebidos do BNDES).

No 3T09 a Dívida de Longo Prazo, que não inclui os *Perpetual Bonds*, apresentou queda de R\$265,7 milhões, ou 72,3%, quando comparado ao 2T09. Esta variação decorre, principalmente, pelo efeito do pagamento antecipado de dívidas que venceriam no final do ano de 2010 e 2011, bem como da transferência de dívidas para o curto prazo, conforme comentado no parágrafo acima. 85,7% da Dívida de Longo Prazo é com agências e bancos de fomento, e 14,3% com bancos comerciais.

O saldo de endividamento referente às Debêntures Conversíveis atingiu R\$328,6 milhões no encerramento do 3T09, crescimento de 133,6% no período e decorrente da entrada do saldo dos recursos da operação anunciada durante o 2T09, que até o encerramento do 2T09 ainda não haviam ingressado no caixa da Companhia. O preço de conversão para as Debêntures Conversíveis ainda não foi definido, sendo a data limite o dia 15 de Abril de 2011, e sendo que, em decorrência da verificação das médias móveis nos últimos dias, o piso do preço sobre o qual incidirá o prêmio, foi elevado de R\$17,50 para R\$26,04, reduzindo-se assim o percentual de diluição na hipótese de conversão das Debêntures Conversíveis.

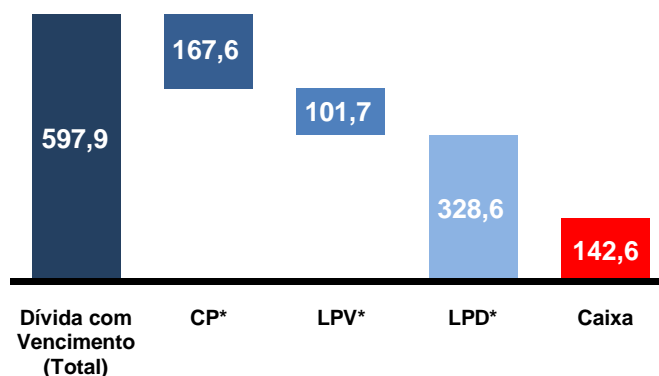
O saldo dos *Perpetual Bonds* no 3T09 decresceu 8,8%, atingindo R\$486,6 milhões quando comparado ao 2T09, consequência da variação cambial verificada no período. A Companhia não mantém hedge (proteção) para o principal dos Bônus Perpétuos.



Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no encerramento do 3T09, o patamar de R\$941,9 milhões, queda de 0,7% contra o trimestre anterior.

A Dívida Líquida Consolidada com vencimento (exclui os Bônus Perpétuos), que inclui as Debêntures, alcançou R\$455,3 milhões, sendo 55,0% em debêntures conversíveis, 28,0% de Curto Prazo e 17,0% de Longo Prazo.

DÍVIDA COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM MILHÕES DE REAIS)



* CP: Curto Prazo

LPV: Longo Prazo com Vencimento

LPD: Longo Prazo – Debêntures Conversíveis

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$597,9 milhões, sendo R\$167,6 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses). Neste montante já estão incluídos R\$12,1 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 10 de outubro de 2009 e o restante referente a linhas de financiamento de capital de giro.

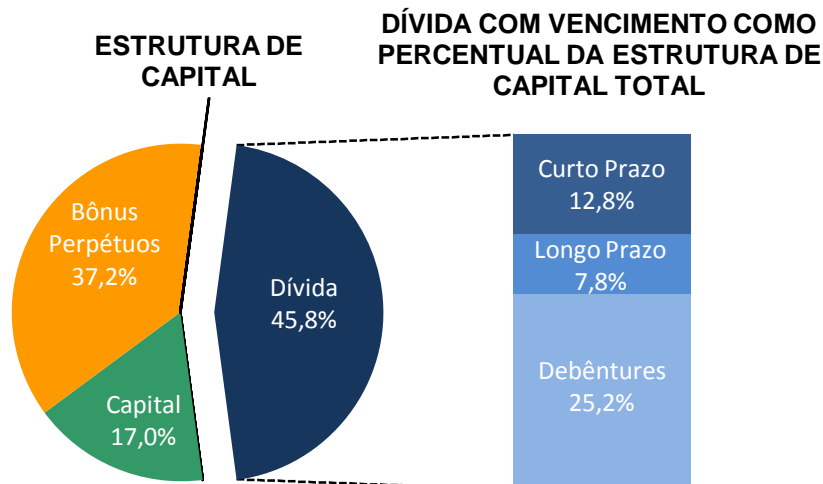
O Endividamento com Vencimento representa 55,1% do total das dívidas detidas pela Companhia no encerramento do 3T09. A parcela de Curto Prazo representa 15,5% do Endividamento Total e 28,0% da Dívida com Vencimento. A parcela de Longo Prazo, excluídas as Debêntures, representa 9,4% do Endividamento Total e 17,0% da Dívida com Vencimento. As Debêntures representam 30,3% do Endividamento Total e 55,0% Dívida com Vencimento.

O Endividamento de Longo Prazo com Vencimento no montante de R\$101,7 milhões tem vencimento distribuído a partir do quarto trimestre de 2010.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



ESTRUTURA DE CAPITAL



As dívidas da Companhia têm vencimento de longo prazo, exceto por uma parcela de 15,5% do total do endividamento ou 12,8% da estrutura de capital, que vence nos próximos doze meses. Nesse montante já se incluem os juros devidos pelas linhas de longo prazo e que serão amortizados em 2009/2010.

Considerando a parcela dos *Perpetual Bonds* (fonte estável de financiamento para a Companhia) no Patrimônio Líquido, observa-se a dívida (com vencimento) representando 45,8% do capital empregado na Companhia.

INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

Investimentos (em R\$ Mil)	2T09	3T09	Var. %	Varição Nominal
Investimentos em Coligadas	2.574	2.647	2,8%	73
Imobilizado Líquido	312.555	310.760	-0,6%	(1.795)
Intangível	413.133	411.397	-0,4%	(1.736)
Total	728.262	724.804	-0,5%	(3.458)

Ainda que durante este trimestre investiu-se R\$8,6 milhões em compras de imobilizado, os Investimentos em imobilizado decresceram 0,5% quando comparados ao 2T09, devido à baixa de intangível e depreciação de R\$9,3 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



LUPATECH

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

LUPATECH			
Demonstrações do Resultado Consolidado	3T09	2T09	% Variação
Receita Bruta Vendas e Serviços	145.752	188.749	-23%
Impostos e Deduções da Receita Bruta	(17.522)	(20.851)	-16%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	128.230	167.898	-24%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(95.704)	(109.897)	-13%
Resultado Bruto	32.526	58.001	-44%
Receitas/Despesas Operacionais	(4.761)	7.334	-165%
<i>Com Vendas</i>	(11.959)	(17.710)	-32%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(15.038)	(12.525)	20%
Resultado Financeiro Líquido	27.532	44.950	-39%
<i>Receitas Financeiras</i>	70.717	80.137	-12%
<i>Despesas Financeiras</i>	(43.185)	(35.187)	23%
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	794	1.581	-50%
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	(6.307)	(9.210)	-32%
<i>Amortização de Ágio</i>	-	-	n.a.
<i>Outros</i>	(6.307)	(9.210)	-32%
Resultado da Equivalência Patrimonial	217	248	-13%
Resultado Operacional	27.765	65.335	-58%
Resultados Antes dos Impostos e Participações	27.765	65.335	-58%
Provisão para IR e Contribuição Social	(1.932)	(2.986)	-35%
IR Diferido	8.031	(19.904)	140%
Participação Minoritária	-	-	n.a.
Resultado Líquido do Período	33.864	42.445	-20%

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO⁹ (EM R\$ MIL)

LUPATECH			
Reconciliação do EBITDA Ajustado	3T09	2T09	% Variação
EBITDA Ajustado	11.315	32.775	-65%
<i>Depreciação e Amortização</i>	(9.344)	(7.628)	22%
<i>Despesas operacionais não recorrentes</i>	(730)	(2.665)	-73%
<i>Despesas operacionais Lei 11.638 e AVP*</i>	(931)	(2.120)	-56%
Resultado Financeiro Líquido	27.532	44.950	-39%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.932)	(2.986)	-35%
Imposto de Renda e CS - Diferidos	8.031	(19.904)	140%
Verbas trabalhistas	(296)	(224)	32%
Resultado da Equivalência Patrimonial	217	248	-13%
Lucro Líquido	33.864	42.445	-20%

*Despesas Não-Caixa referente ao Programa de Opções de Ações (stock option) e Ajuste a Valor Presente

⁹ Reconciliado partindo-se do Lucro Líquido Consolidado da Companhia.



LUPATECH

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MIL)

LUPATECH			
Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	3T09	2T09	% Variação
Ativo Total	1.465.854	1.534.074	-4%
Ativo Circulante	627.639	692.550	-9%
Disponibilidades	142.608	197.262	-28%
<i>Caixa</i>	135	106	27%
<i>Bancos Conta Corrente</i>	74.755	55.685	34%
<i>Títulos e Valores Mobiliários</i>	67.718	141.471	-52%
Créditos	314.682	318.283	-1%
<i>Clientes</i>	267.559	281.916	-5%
<i>Créditos Diversos</i>	47.123	36.367	30%
<i>Impostos a Recuperar</i>	47.123	36.367	30%
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	-	-	n.a.
Estoques	161.983	171.656	-6%
Outros	8.366	5.349	56%
Ativo Não Circulante	838.215	841.524	0%
Créditos Diversos	90.223	90.489	0%
<i>Clientes</i>	3.255	3.064	6%
<i>Impostos a Recuperar</i>	22.693	25.606	-11%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido</i>	64.275	61.819	4%
Outros	23.188	22.773	2%
Investimentos	2.647	2.574	3%
Imobilizado	310.760	312.555	-1%
Intangível	411.397	413.133	0%
Passivo Total	1.465.854	1.534.074	-4%
Passivo Circulante	267.160	228.885	17%
Empréstimos e Financiamentos	148.664	90.859	64%
Juros Bônus Perpétuos	12.072	12.955	-7%
Juros de Debêntures	6.839	51	13310%
Fornecedores	32.865	47.617	-31%
Impostos, Taxas e Contribuições	17.446	13.850	26%
Dividendos a Pagar	-	-	n.a.
Provisões	10.756	12.465	-14%
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	-	n.a.
Outros	38.518	51.088	-25%
<i>Contas a pagar c/ Aquis. de Investimentos</i>	-	12.712	n.a.
<i>Salários a Pagar</i>	8.849	5.784	53%
<i>Adiantamento de Clientes</i>	9.742	11.895	-18%
<i>Participações no resultado</i>	653	944	-31%
<i>Provisão para Imp. Renda e Contr. Social</i>	3.982	2.075	92%
<i>Imposto de Renda e Contr. Social Diferido</i>	-	-	n.a.
<i>Comissões a pagar</i>	10.991	10.697	3%
<i>Outros</i>	4.301	6.981	-38%
Passivo Não Circulante	976.725	1.108.683	-12%
Empréstimos e Financiamentos	101.722	367.435	-72%
Bônus Perpétuos	486.587	533.828	-9%
Debêntures	328.631	140.711	134%
Provisões	42.810	49.533	-14%
<i>Provisão para Contingência</i>	10.522	10.063	5%
<i>Imposto de Renda e Contr. Social Diferido</i>	32.288	39.470	-18%
Outros	16.975	17.716	-4%
<i>Contas a pagar c/ Aquis. de Investimentos</i>	3.406	4.416	-23%
<i>Deságio na aquisição de investimentos</i>	11.307	11.307	0%
<i>Outros</i>	2.262	1.453	56%
Part. De Acionistas Não Controladores	-	-	n.a.
Patrimônio Líquido	221.969	196.506	13%
Capital Social Realizado	311.525	311.525	0%
Reservas de Reavaliação	-	-	n.a.
Reservas de Capital	9.453	8.720	8%
Reservas de Lucro	-	-	n.a.
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(18.167)	(9.033)	101%
Prejuízos Acumulados	(80.842)	(114.706)	-30%



LUPATECH

ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

LUPATECH			
Fluxo de Caixa Consolidado Findos em:	3T09	3T08	% Variação
Lucro líquido/prejuízo do período	33.864	(21.778)	255%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação do imobilizado	9.344	6.353	47%
Amortização de ágio	-	11.583	n.a.
Resultado da Equivalência Patrimonial	(217)	127	-271%
Custo na baixa ou alienação de ativo permanente	365	(827)	144%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	(24.331)	82.476	-130%
Despesas com opções outorgadas	733	460	59%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.031)	(16.431)	-51%
Variações nos ativos e passivos	(4.867)	(59.924)	-92%
<i>(Aumento) redução em contas a receber</i>	764	(42.425)	102%
<i>(Aumento) redução em estoques</i>	(2.329)	(21.945)	-89%
<i>(Aumento) redução em impostos a recuperar</i>	(13.613)	1.790	-861%
<i>(Aumento) redução em outros ativos</i>	872	(2.892)	130%
<i>Aumento (redução) em fornecedores</i>	(6.127)	1.067	-674%
<i>Aumento (redução) em impostos a recolher</i>	5.010	1.287	289%
<i>Aumento (redução) em outras contas a pagar</i>	10.556	3.194	230%
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	6.860	2.039	236%
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Investimentos	(12.713)	(18.145)	-30%
Aquisição de imobilizado	(8.549)	(27.145)	-69%
Adições ao Intangível	(323)	(46)	602%
Recebimento por venda de imobilizado	-	-	n.a.
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	-	-	n.a.
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	(21.585)	(45.336)	-52%
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	86.927	145.531	-40%
Captação de debêntures	191.033	-	100%
Integralização de capital	-	453	-100%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(307.560)	(92.940)	231%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(10.329)	51.199	-120%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	(29.600)	53.044	-156%
Aumento (redução) nas disponibilidades	(54.654)	60.946	-190%
No início do exercício	197.262	280.742	-30%
No final do exercício	142.608	341.688	-58%



CONTATOS – RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Thiago Alonso de Oliveira
CFO & IRO

Cynthia Burin
Gerente de RI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088
Email: ri@lupatech.com.br

SOBRE A LUPATECH

A Lupatech S.A. possui três segmentos de negócios: *Energy Products*, *Flow Control* e Metalurgia. No **Segmento Energy Products** oferece produtos de alto valor agregado e serviços para a indústria de petróleo e gás, como cabos para ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas, equipamentos para exploração de poços, revestimentos de tubos, compressores para GNV, sensores e serviços, através das marcas “Lupatech MNA”, “Lupatech CSL”, “Lupatech Tecval”, “Lupatech Oil Tools”, “Lupatech Esferomatic”, “Lupatech Oil & Gas Services”, “Lupatech Tubular Services”, “Lupatech Monitoring Systems”, “Aspro”, “Sinergás” e “Norpatagonica”. No **Segmento Flow Control** possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas “Lupatech Valmicro”, “Lupatech Mipel”, “ValBol” e “Jefferson”. No Segmento de **Metalurgia** ocupa posição de destaque no mercado internacional e especializa-se no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde é a pioneira na América Latina. Opera, ainda, na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás, através das marcas “Microinox”, “Steelinject” e “Itasa”.

A Companhia não faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech